



Jardim Botânico
de Brasília

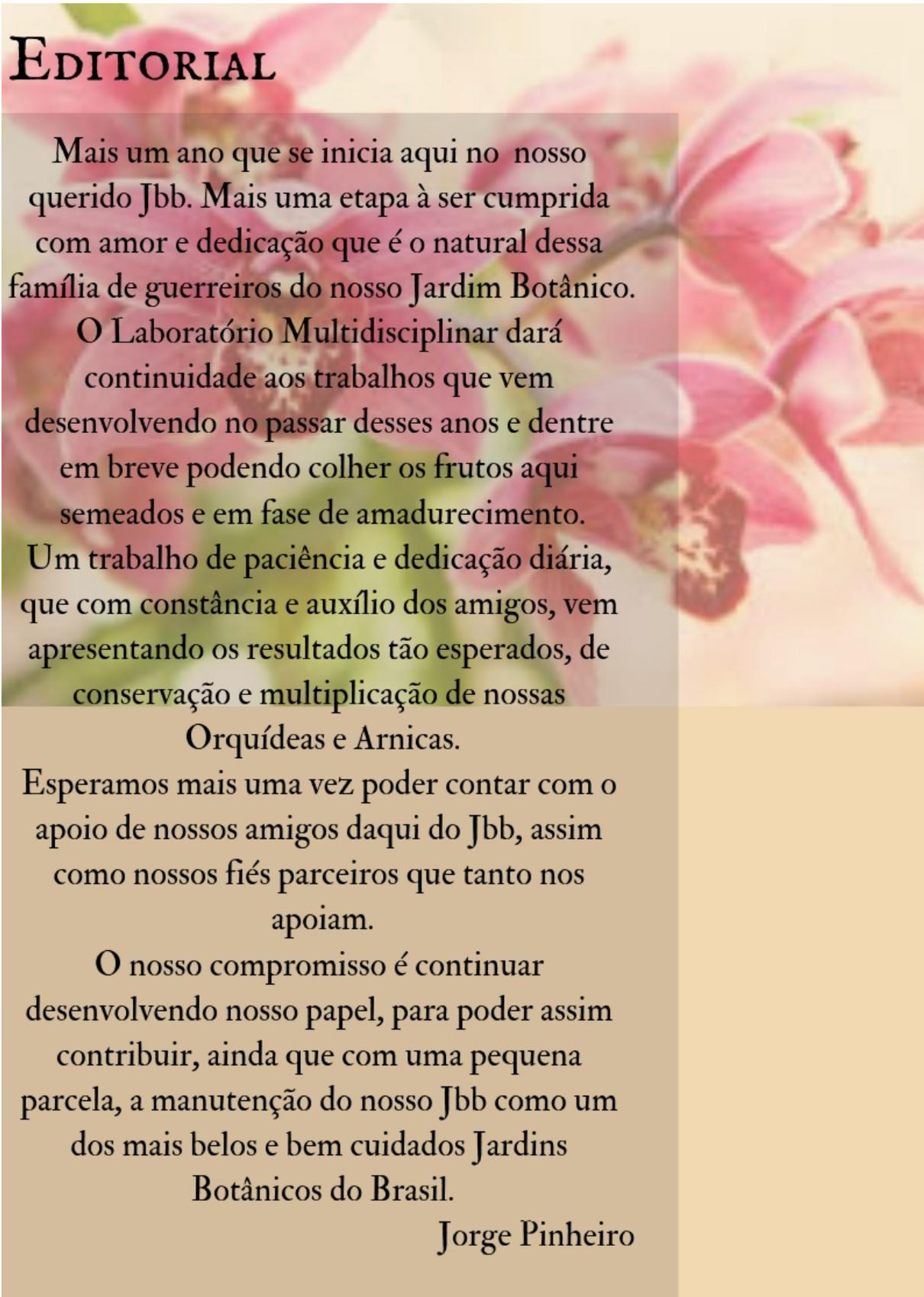
INFORMATIVO DO LABORATÓRIO

Uma produção independente do
Laboratório Multidisciplinar do JBB

N°01/2019
LUA CHEIA
UM NOVO MOMENTO...



EDITORIAL



Mais um ano que se inicia aqui no nosso querido Jbb. Mais uma etapa à ser cumprida com amor e dedicação que é o natural dessa família de guerreiros do nosso Jardim Botânico.

O Laboratório Multidisciplinar dará continuidade aos trabalhos que vem desenvolvendo no passar desses anos e dentre em breve podendo colher os frutos aqui semeados e em fase de amadurecimento.

Um trabalho de paciência e dedicação diária, que com constância e auxílio dos amigos, vem apresentando os resultados tão esperados, de conservação e multiplicação de nossas

Orquídeas e Arnicas.

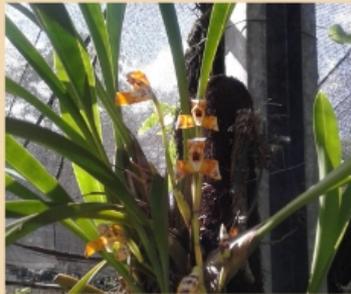
Esperamos mais uma vez poder contar com o apoio de nossos amigos daqui do Jbb, assim como nossos fiés parceiros que tanto nos apoiam.

O nosso compromisso é continuar desenvolvendo nosso papel, para poder assim contribuir, ainda que com uma pequena parcela, a manutenção do nosso Jbb como um dos mais belos e bem cuidados Jardins Botânicos do Brasil.

Jorge Pinheiro



As Floridas do
mês de janeiro
no JBB:



MOMENTOS DO LABORATÓRIO



COM A SAÍDA DA BRUNA,
NOSSA ESTAGIÁRIA DA
UNB, TIVEMOS QUE
ACELERAR O
TREINAMENTO DE
NOSSAS JOVENS
CANDANGAS PARA A
ATIVIDADE DE
REPRODUÇÃO IN VITRO
DE ORQUÍDEAS.

ELAS ESTÃO SE SAINDO
MUITO BEM.



DESTAQUE DO MÊS

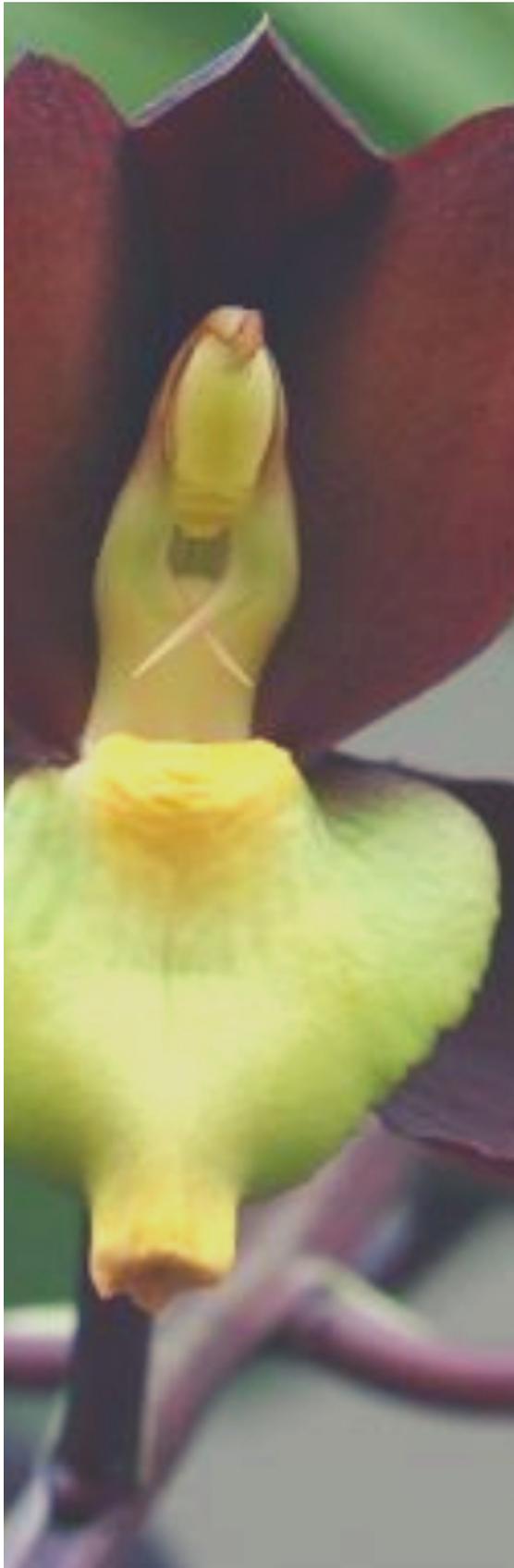
DENDROBIUM ANOSMUM

Embora "anosmum" signifique "sem odor" em latim, as flores dessa *Dendrobium* possuem uma fragrância suave e agradável, que se acentua caso a planta esteja exposta a períodos de luz intensa (mas nunca sol direto) sucedidos de escuridão total. Essa variedade é de flores rosadas. Tem como particularidade os longos caules pendentes em forma de cana, que podem alcançar até 120 cm de comprimento. Prefere ficar suspensa.

Dendrobium é um dos gêneros mais numerosos e populares que encanta muitos orquidófilos pela sua rusticidade, delicadeza, cores e formas das flores. Esse nome deriva de duas palavras gregas: dendros(árvore) e bios(vida) = vida sobre as árvores, o que significa que a maioria de suas espécies é epífita.

Por ser originária da Ásia tropical e subtropical, a maioria dos *Dendrobiums* aprecia regiões de clima tropical, e por esse motivo se adaptaram bem às condições brasileiras. As flores saem da lateral do bulbos através de gemas de brotação, que servem tanto para emitir flores, como também para brotação de "keikes" (em havaiano significa "bebê"), os quais podem originar novas plantas. A partir do outono é necessário observar se os bulbos estão vigorosos, pois se estiverem murchos precisam de água.

Quase todas as espécies de *Dendrobium* gosta da luz natural intensa para que possa se desenvolver de forma saudável sem pintas nas folhas. Algumas espécies requerem exposição maior ao sol para florir.

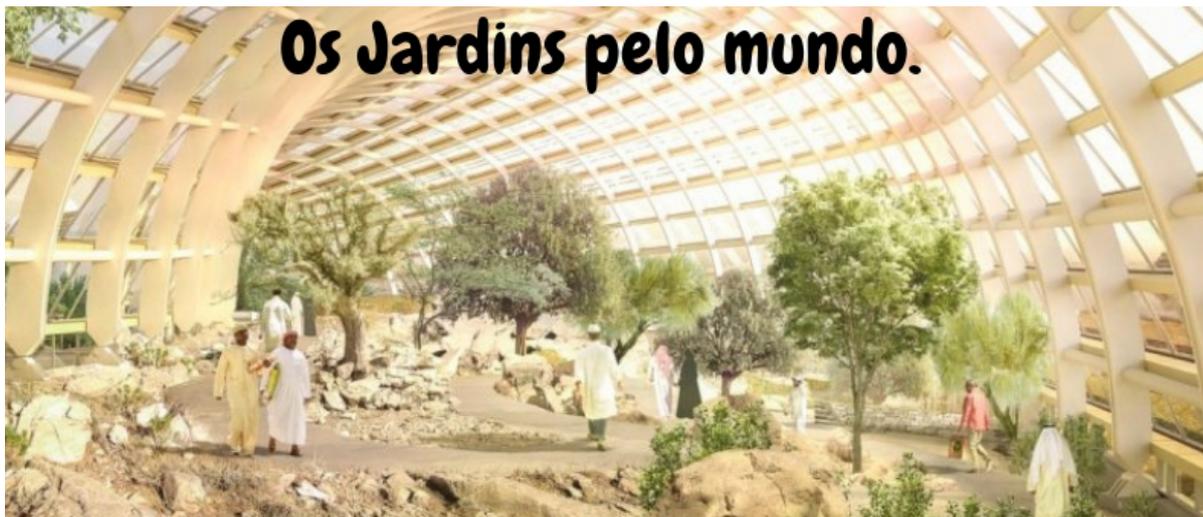


Você sabia?



HÁ VÁRIAS IMAGENS DE ORQUÍDEAS COM A COLORAÇÃO NEGRA NA INTERNET, PORÉM ESSA ESPÉCIE NÃO PASSA DE MITO. A FLOR QUE MAIS SE APROXIMA DESSE TOM SÃO AS MICROORQUÍDEAS DOS GÊNEROS PLEUROTHALLIS E MAXILARIAS E O CATASETUM TENEBROSUM, QUE SÃO ENCONTRADAS NO PERU

Os Jardins pelo mundo.



Talvez a paisagem árida do deserto de Omã não seja o primeiro lugar que vem à mente quando se pensa em florestas exuberantes, mas a nação árabe está recebendo uma enorme infusão de vegetação com o maior jardim botânico do mundo. Apresentando a rica biodiversidade do país, o Jardim Botânico de Omã – projetado por Arup, Grimshaw e Haley Sharpe Design – será uma área impressionante de 419 mil hectares repletos de flora nativa, com dois belos biomas abrigando as espécies de plantas mais exclusivas do país.

Localizado no sopé das Montanhas Al Hajar, no Sultanato de Omã, o jardim botânico é um dos poucos locais do mundo onde o antigo leito do mar ainda é visível depois que a paisagem foi elevada pela atividade tectônica. Trabalhando com essa paisagem única, os arquitetos projetaram um complexo que se mesclaria ao ambiente de Marte.

Os visitantes dos jardins desfrutarão de passarelas abertas que percorrem a paisagem ondulante, serpenteando pelos barrancos, montanhas e planícies desérticas, enquanto desfrutam da impressionante diversidade botânica. Dentro dos dois biomas, que abrigam a flora mais original ou sensível, os ambientes interiores foram cuidadosamente projetados para imitar a temperatura natural e a umidade do clima nativo das plantas. Juntamente com o centro de visitantes, o complexo terá espaços adicionais para instituições de ensino e pesquisa dedicados a proteger a ampla biodiversidade da região.

Os edifícios do jardim e a arquitetura paisagística foram todos projetados para atender aos padrões da LEED Platinum. Tornar o design sustentável foi um grande desafio, dada a escassez de água na região. Graças aos sistemas avançados, todo o complexo funcionará com um sistema de irrigação de água cinza que funciona em colaboração com água de origem sustentável.

***DIVULGUE AQUI A
ORQUÍDEA QUE
VOCÊ TEM EM SUA
CASA.***

ESSE ESPAÇO É SEU.



**CASA DO JORGE
PINHEIRO**

**PRIMEIRA ARUNDINA
FLORIDA NA CERCA
DA CASA DELE.**

**PRA APRECIAR É SÓ
VISITAR A ÚLTIMA
CASA FUNCIONAL DO
JBB.**

**APROVEITE E
COMBINE UM CAFÉ.**



LABORATÓRIO
MULTIDISCIPLINAR DO
JARDIM BOTÂNICO DE
BRASÍLIA

JORGE PINHEIRO

GERENTE DE LABORATÓRIO

TELEFONE:

99115-1201/99131-9937

EMAIL:

jorgeluzpin@gmail.com

PARTICIPE DA ELABORAÇÃO DESSE INFORMATIVO.